

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,8839% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 10,25% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,43% a.m.
IGP-M: 0,85% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 22,68% a.a.
Desc. Duplic: 2,20% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,36% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7620
Venda: 1,7640

Turismo
Compra: 1,8170
Venda: 1,8930

EURO BC
Compra: 2,23710
Venda: 2,23830

Turismo
Compra: 2,2600
Venda: 2,3630

TAXAS
TR: 0,1130% a.m.
Poupança: 0,6019% a.m.

IBOVESPA 0,30%

PAGTO/IMPOSTOS

Julho/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 25
PIS/PASEP/Cofins: 15
INSS/Individual: 20
ICMS: 25
IPI: 25
IRPJ: 30

Empresários pedem solução para alvarás

Governo reduz ICMS sobre pão francês

O Dia do Panificador, ocorrido ontem, teve motivos para ser comemorado pelo empresariado brasileiro. Durante evento promovido pelo Siab, durante a noite, na sede da Fibras, o secretário de Fazenda do DF, André Clemente, anunciou um importante incentivo fiscal para o setor da panificação de Brasília. A taxa do ICMS incidente sobre o pão francês será reduzida de 12% para 7%. A medida implica em uma renúncia fiscal para o governo de R\$ 6 milhões ao ano. "O secretário nos agradeceu com a assinatura desse decreto", disse o presidente do Siab, José Joffre Nascimento. A previsão é de que o decreto seja referendado pelo governador, Rogério Rosso, nesta sexta e publicado já na segunda-feira, quando entrará em vigor.

Indústria brasileira fatura mais em abril

A atividade industrial brasileira voltou a crescer em maio, após queda em abril. Segundo os Indicadores Industriais da CNI, o faturamento da indústria teve alta de 2,1%, nos dados com ajuste sazonal, ante o mês anterior. Com o crescimento, o indicador ultrapassou o nível pré- crise, de setembro de 2008, em 2,3%. O emprego na indústria registrou a décima alta consecutiva em maio, com expansão de 0,4% ante abril. Apesar dos indicadores positivos, a utilização da capacidade instalada teve queda no período, de 0,5% para 82,3%.

Cai confiança por serviços, afirma FGV

Estudo da FGV revela que o Índice de Confiança de Serviços (ICS) passou de 133,4 para 131,5 pontos, registrando queda de 1,4% entre maio e junho deste ano. Esta é a terceira queda consecutiva do índice. Segundo a Fundação, mesmo em queda, o ICS mantém patamar elevado: nos 25 meses da pesquisa, a média do índice é de 121,1 pontos. O mínimo observado foi de 98 pontos, em janeiro de 2009, e o máximo de 138,4 pontos, em agosto de 2008. Já o Índice de Expectativas (IE) recuou 2,8% em junho, de 147,4 para 143,3 pontos.

Cresce demanda por crédito no País

A quantidade de consumidores que procurou crédito durante o primeiro semestre cresceu 16,6% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados da Serasa. Considerando apenas junho, houve elevação de 4,1% no confronto com igual intervalo em 2009. Já na comparação com maio, a demanda registrou queda de 10,2%.

Safra 2009/2010 será recorde, diz Conab

A produção de grãos na safra 2009/2010 será recorde em 146,75 milhões de toneladas, resultado 8,6% maior do que os 135,13 milhões de toneladas do período anterior. A avaliação é da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O crescimento previsto para o milho é de 11,9%, com um total de 19,41 milhões de toneladas. A produção total do cereal deverá atingir 53,46 milhões de toneladas, com ganho de 4,8%. Já a soja deve alcançar 68,7 milhões de toneladas, 20,2% ou 11,5 milhões de toneladas a mais do que na safra anterior.

PIB
7,1%
É o quanto o Brasil deve crescer em 2010

Fonte: FMI

Somente no mês de junho, mais de 60 estabelecimentos comerciais no DF tiveram suas portas fechadas. Entre eles, estão instituições de ensino, postos de combustível, restaurantes, bares e salas de cinema, entre outros. Para o setor produtivo, a situação é gravíssima e ameaça pelo menos 55 mil empregos formais e a renda de milhares de trabalhadores. Considerando a situação, em decorrência do súbito cancelamento dos Alvarás de Funcionamento, o Fórum do Setor Produtivo - composto pela Fibras, Fecomércio, Facci-DF, CDL-DF, Fape-DF, Fenatac e a ACDF - entregou ontem uma carta ao governador Rogério Rosso, reivindicando do GDF soluções legais que permitam restabelecer o regular funcionamento das empresas e a preservação da ordem econômica e social. Na oportunidade, Rosso se comprometeu em unir todos os esforços para resolver tão logo o problema. Estimativas indicam que 11,5 mil estabelecimentos em Brasília possuem alvarás temporários. O setor produtivo esclarece, no entanto, que a concessão de alvarás temporários foi um mecanismo criado pelo próprio Poder Público e durante algum tempo foi o único modelo de alvará distribuído para os empresários. Milhares de empresas se estruturaram, desde sua fundação, com base nesse ordenamento jurídico e foram surpreendidas com as interdições.

Frase do Dia

O setor produtivo tem sido um parceiro permanente do governo e cabe as entidades representativas de classe o dever de alertar e requerer medidas corretivas, em defesa da ordem econômica e social

Antônio Rocha,
presidente da Fibras

Call Center

Marque já sua consulta!



Medicina e Odontologia

3462-7100

